

## PROCEDIMENTOS E MÉTODOS PARA PRODUTOS DE MODA *ZERO WASTE*: EXPERIÊNCIA EM SALA DE AULA

Viggiani, Maria Fernanda Sornas; Doutoranda; Universidade Estadual Paulista – UNESP, fernanda.sornas@unesp.br<sup>1</sup>  
Moura, Mônica Cristina; Doutora; Universidade Estadual Paulista – UNESP, monica.moura@unesp.br<sup>2</sup>

### RESUMO

O desperdício de tecido é um desafio ambiental na indústria da moda, abordado em diversas pesquisas, com foco no reaproveitamento de resíduos têxteis ou na redução do desperdício pós-modelagem. A abordagem *zero waste* (ZW) torna-se eficiente para essa solução, ao combinar a criação e a modelagem, garantindo um corte sem desperdícios, promovendo o desenvolvimento sustentável e inovações técnicas na confecção de vestuário, integrando o design de modo diferenciado. Dentre os métodos ZW, destacam-se o método de Rissanen (2013), conhecido como “quebra-cabeças”, que utiliza modelagem plana e encaixe de moldes, maximizando o aproveitamento do tecido com o emprego das “sobras” de tecido no vestuário; e o método de McQuillan (2019), que trabalha a redução máxima do desperdício, redesenhando a peça e estudando os encaixes, dividindo-se em três abordagens: caos ordenado, cortar e drapear, e corte geométrico.

Este trabalho tem como objetivo apresentar os procedimentos metodológicos para o desenvolvimento de produtos de moda com a abordagem *zero waste* e sua aplicação em sala de aula. Os objetivos específicos são: analisar o desenvolvimento sustentável na indústria da moda e a abordagem ZW; examinar os métodos ZW de Rissanen (2013) e McQuillan (2019); apresentar os procedimentos metodológicos desenvolvidos para a disciplina "Modelagem *zero waste*: soluções criativas"; e demonstrar a aplicação desses procedimentos em sala de aula com alunos de graduação em moda. Este estudo é uma pesquisa aplicada de natureza qualitativa, com abordagem descritiva, coletando dados por meio de pesquisa experimental, levantamento e pesquisa participante.

<sup>1</sup> Doutoranda e Mestre em Design pela Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação (FAAC) da Universidade Estadual Paulista (UNESP). Especialista em Direito da Moda (2020) e Gestão Empresarial (2011) pela UniCesumar e em Moda, Produto e Comunicação (2011) pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Bacharel em Moda (2009) pela UniCesumar. Professora na Faculdade do Interior Paulista (FAIP) e professora bolsista no Instituto Federal de São Paulo (Campus Bauru).

<sup>2</sup> Professora Doutora na Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação (FAAC) da Universidade Estadual Paulista (UNESP). Pós-Doutora (2012) pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Doutorado (2003) e Mestrado (1994) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PPG Comunicação e Semiótica. Bacharelado em Educação Artística e Licenciatura Ensino de Arte (1983) pela Faculdade de Belas Artes de São Paulo.

A disciplina foi ministrada no 2º semestre de 2023 para alunos de todos os termos do curso de graduação em Moda, totalizando 30 participantes distribuídos em seis grupos. Cada grupo foi composto por alunos de diferentes termos acadêmicos para promover a integração de conhecimentos. Os estudantes tiveram seis aulas para implementar os procedimentos metodológicos propostos, que foram elaborados a partir dos métodos de design de Löbach (2011), Treptow (2013), Sanches (2017), Martins (2019), Mandelli (2022) e Camargo e Rüttschilling (2016). Os procedimentos foram simplificados para serem acessíveis visualmente e compreensíveis em todos os níveis de ensino em moda, sendo divididos em quatro etapas: planejamento, geração de ideias, desenvolvimento, verificação e apresentação.

Como limitações, identificou-se que os alunos que já haviam cursado a disciplina de modelagem tradicional tiveram mais dificuldades para desenvolver moldes ZW do que os alunos do primeiro semestre, que ainda não haviam cursado essa disciplina. O tempo restrito para a atividade foi um desafio para execução completa dos procedimentos metodológicos. Entre as abordagens de McQuillan, o corte geométrico foi o mais adotado pelos alunos, com todos incorporando as sobras de tecido aos modelos, como proposto por Rissanen. Identificaram-se como pontos positivos do trabalho não apenas a não geração de resíduos, mas também a integração simultânea de criação e modelagem, o que facilitou a visualização do produto final.

A abordagem ZW é uma importante resposta ao desafio ambiental na indústria da moda e no ensino de moda. As abordagens de Rissanen e McQuillan, ao serem aplicadas em sala de aula, demonstraram resultados positivos. Essas práticas não só promovem a inovação técnica na confecção de vestuário, mas também preparam futuros profissionais para enfrentar os desafios contemporâneos da indústria da moda.

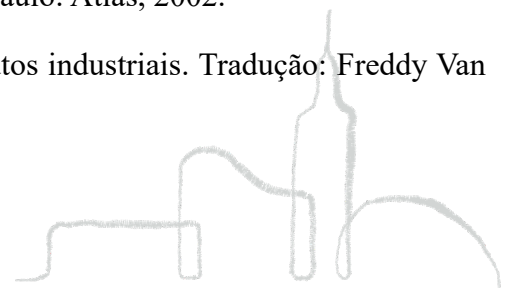
**Palavras-chave:** Design para a Sustentabilidade; Ergonomia; Resíduos Têxteis.

## REFERÊNCIAS

CAMARGO, C. W.; RÜTHSCHILLING, E. A. Procedimentos metodológicos para projeto de moda sustentável em ambiente acadêmico. In: **Modapalavra e-periódico**, Florianópolis, v. 9, n. 17, p. 299-312, 2016. DOI: 10.5965/1982615x09172016299. Disponível em: <https://shre.ink/a5ho>. Acesso em: 28 abr. 2023

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LÖBACH, Bernd. **Design Industrial: Bases para configuração dos produtos industriais**. Tradução: Freddy Van Camp. Rio de Janeiro: Edgard Blücher, 2011.



MANDELLI, Camila Dal Pont. Método zero waste fashion design: guia prático de desenvolvimento de coleção de vestuário. 2022. 221p. **Dissertação** (Mestrado em Design de Vestuário e Moda), Centro de Artes, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2022. Disponível em: <https://shre.ink/a5Ca> Acesso em: 5 jun. 2023.

MARTINS, Suzana B. Ergonomia, usabilidade e conforto em projeto de produto de moda e vestuário. In: MARTINS, Suzana B. **Ergonomia, usabilidade e conforto no design de moda: a metodologia OIKOS**. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2019a.

MARTINS, Suzana Barreto. O conforto no vestuário: uma interpretação da ergonomia. Metodologia para avaliação de usabilidade e conforto no vestuário. Florianópolis, 2005. 140p. **Tese** (Doutorado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina.

MARTINS, Suzana Barreto. OIKOS: Metodologia de avaliação da usabilidade e conforto de produtos de moda e vestuário. In: MARTINS, Suzana Barreto (org.). **Ergonomia, usabilidade e conforto no design de moda: a metodologia OIKOS**. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2019b.

MCQUILLAN, H. **Zero Waste Design Thinking**. Licentiate Thesis. Edited by L. Hallnäs University of Borås. 2019.

RISSANEN, Timo. **Zero-Waste Fashion Design: a study at the intersection of cloth, fashion design and pattern cutting**. 2013. 313 f. Tese (Doutorado) — Curso de Pós-Graduação em Filosofia do Design, University of Technology, Sydney, 2013. Disponível em: <https://bit.ly/3nAHMo1>. Acesso em: 30 nov. 2023.

SANCHES, Maria Celeste de Fátima. **Moda e projeto: estratégias metodológicas em design**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2017.

TREPTOW, Doris. **Inventando moda: planejamento de coleção**. 5. ed. São Paulo: Edição da autora, 2013.

